

Caesb tenta acalmar população

A idéia de que o anúncio da contaminação da água bebida em Brasília pudesse causar pânico na população levou a Caesb a distribuir ontem uma nota de esclarecimento ao público. O texto, de quatro laudas, esclarece que a água fornecida à população de Brasília não oferece qualquer risco à saúde pública, nem ofereceria, mesmo que fosse distribuída sem qualquer tratamento. Isto, porque a represa de Santa Maria, de onde vem a água, fica no interior do Parque Nacional, área protegida, onde não há nenhuma espécie de lançamento de esgotos domésticos ou industriais.

Os técnicos da Caesb esclarecem que a Estação de Tratamento de Água de Brasília (ETA-Brasília), responsável pelo trata das águas recebidas do Sistema Santa Maria-Torto, inaugurada em 1959, foi desativada em julho de 1984, para que fosse reformada e ampliada. Até 1984 a situação vinha se agravando, pois as unidades de filtração da estação eram precárias, tratando apenas 50 por

cento do volume de água utilizada pela cidade.

Desde a desativação da estação, a Caesb vem tratando a água apenas com cloro, flúor e correção de pH. A reforma da ETA-Brasília ainda não está concluída e por isto a água bebida pelo brasiliense apresenta, particularmente em época de chuvas, um nível de contaminação mais alto. Segundo a nota de esclarecimento, os coliformes são encontrados em qualquer água, mesmo as mais limpas e em estado natural. Para os técnicos da Caesb, o nível de saúde pública no DF é dos mais altos do País. Eles citam como exemplo as taxas de mortalidade infantil. Em Brasília morrem 20 em 1 mil crianças nascidas vivas, sendo que a média nacional é de 80 por 1 mil. "Estes índices são incompatíveis com uma água de má qualidade. Não seria possível obter estes índices se a água estivesse contaminada".

Ainda segundo a nota, a Caesb tem identificado em algumas poucas amostras peque-

nas concentrações de coliformes totais, nas áreas mais críticas da rede de distribuição, as chamadas **pontas de rede**. Isto não quer dizer, segundo os técnicos, que a água esteja contaminada, sendo inadequada para consumo. Assim que a estação de tratamento entrar em operação, este problema desaparecerá.

Sobre as amostras coletadas no Palácio da Alvorada, a nota esclarece que tratou-se "de um caso isolado e momentâneo, ocorrido no mês de novembro, quando uma amostra apresentou índice elevado de coliformes. Tão logo a Caesb teve conhecimento, tomou providências que evitassem a repetição do fato. Entre estas providências, por se tratar de ponta da rede de distribuição, local mais favorável à acumulação de depósitos orgânicos, procedeu-se a sistematização de descargas de rede na região. Depois disso, não foi identificada em nenhuma outra amostra índices significativos no local".